

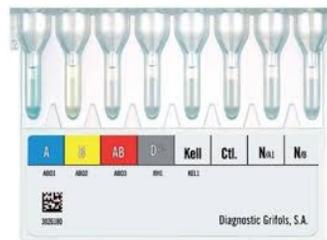
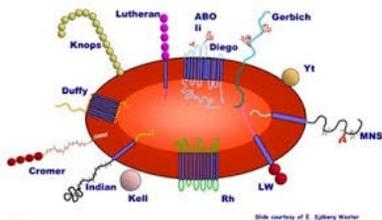


Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás

Coordenação de VIGIPÓS

Informe Técnico de Hemovigilância nº 026, junho de 2016

Neste informe técnico voltaremos a tratar de uma reação transfusional tardia: a **Reação Sorológica Tardia / Aloimunização** (anticorpos anti-eritrocitários).



➤ **Definição:**

A Reação Sorológica Tardia (RST) é caracterizada pelo desenvolvimento de um novo aloanticorpo não detectado nos testes pré-transfusionais o qual se liga as hemácias antígeno-positivas, recentemente transfundidas sem, contudo, causar sua lise. Pelo fato de não haver destruição das hemácias sensibilizadas, a formação de complexo antígeno-anticorpo deve ser considerado um fenômeno benigno.

➤ **Diagnóstico:**

O diagnóstico da Reação Sorológica Tardia Transfusional é feito pela detecção de um novo anticorpo identificado no soro ou no eluato de um paciente recentemente transfundido, na ausência de evidência clínica e laboratorial de hemólise. Portanto, o diagnóstico da reação sorológica é exclusivamente laboratorial.

➤ **Condutas e tratamentos:**

Não há necessidade de tratamento ou de qualquer outra conduta imediata neste tipo de reação, entretanto, se houver necessidade de transfusões futuras, os concentrados de hemácias deverão ser antígeno-negativos para o correspondente anticorpo identificado, em caso de anticorpo de importância clínica. Alguns autores preconizam a utilização de hemocomponentes desleucocitados.

➤ **Prevenção:**

A realização de transfusões fenótipos Rh (C, c, E, e) e Kell (K) compatíveis quando possível pode ser considerada importante conduta na prevenção de reações sorológicas para pacientes que entrarão em esquema crônico de transfusão, pois anticorpos dentro dos sistemas Rh e Kell são os mais frequentemente encontrados em pacientes politransfundidos aloimunizados.

Como notificar?

Toda ocorrência de reação transfusional deve ser notificada no NOTIVISA, por meio do acesso: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>

Perdeu algum informe técnico? Não se preocupe, todos os informes já confeccionados estão disponíveis no site da SUVISA em: www.visa.goias.gov.br, no link “Observatório de Vigilância Sanitária”.

Canal aberto para contato: (62) 3201-3541

hemovigilancia@saude.go.gov.br



Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico